

PARÁ - DESCUBRA BELÉM E A ILHA DE MARAJÓ

DURAÇÃO

5 dias / 4 noites

DIFICULDADE

Moderado (2/5)

A PARTIR DE

R\$ 6.340,00

Conhecer dois dos destinos mais belos do Pará: Belém e Ilha de Marajó!

DIA A DIA

1º Dia - ORIGEM / BELÉM: Chegada em Belém a qualquer hora do dia, seguida de traslado e check-in no hotel escolhido. Dica: o ideal é chegar em um voo até às 15h, para poder passar o fim de tarde na Estação das Docas, complexo cultural e de lazer instalado em galpões de ferro inglês do século 19, completamente restaurados, na margem da Baía do Guajará. A sugestão é você degustar cervejas artesanais com sabores regionais, na Amazon Beer e, em seguida, jantar no restaurante regional Lá em Casa, famoso pela organização do Festival de Gastronomia “Ver-o-Peso da Cozinha Paraense”, onde recomendamos experimentar o “corridinho de peixe”, uma degustação dos melhores peixes da Amazônia, servido em duas partes e acompanhado de sorvete de cupuaçu de sobremesa (deslocamentos e refeições não inclusos). Sem refeições inclusas; Pernoite em Belém.

2º Dia - CONHECENDO BELÉM: Às 8h30, após o café da manhã, começamos nosso passeio por Belém com visita ao Mercado do Ver-o-Peso, aonde chega, de todas as partes do interior do Estado, produtos extraídos da floresta e dos rios da Amazônia: um grande mosaico de cores, aromas e sabores amazônicos, tão característicos do Pará. Continuamos em caminhada pela Cidade Velha, para conhecer um dos acervos históricos e arquitetônicos mais ricos do país, passando pelas estreitas ruas onde a cidade começou até o Complexo Feliz Lusitânia, que abriga a Catedral da Sé, Casa das Onze Janelas, Forte do Castelo e Museu do Encontro, espaço que abriga peças e objetos que remetem aos primeiros moradores da cidade, além de peças de cerâmica marajoara e tapajônica, encontradas em sítios arqueológicos no interior da Ilha de Marajó e Região do Tapajós. Continuando nosso passeio, nos deslocamos de carro até a Praça da República, para visita ao Theatro da Paz, um remanescente da época áurea do ciclo da borracha que durante boa parte do ano recebe companhias de ópera e peças de teatro do Brasil e do mundo. Às 13h, seguimos para a Estação das Docas – complexo cultural e de lazer instalado em galpões de ferro inglês do século 19, completamente restaurados, na margem da Baía do Guajará. Caso você tenha aceitado nossa sugestão de visitar a Estação das Docas no dia anterior, hoje recomendamos que você almoce no Restaurante “Point do Açaí” e experimente, obviamente, o açaí à moda paraense, com peixes fritos. Contudo, se você não quiser ser tão radical, uma ótima opção é experimentar uma das melhores combinações preparadas para nosso “filhote”, um dos peixes nobres dessa parte da Amazônia. A dica é pedir “filé de filhote ao tucupi reduzido”, acompanhado de arroz de jambú, camarão e farofa de chicória. Hummm!!! Às 14h30 nosso carro estará aguardando para levá-lo de volta ao seu hotel. Se desejar permanecer mais tempo no local, recomendamos retornar ao hotel utilizando o serviço de taxis

credenciados da própria Estação das Docas. Obs.: não aconselhamos fazer o city tour aos domingos e às segundas-feiras, pois o Theatro da Paz e o Museu do Encontro estarão fechados para visitas internas. Café da manhã; Pernoite em Belém.

3º Dia - BELÉM / MARAJÓ / PRAIA DO CÉU / QUEIJARIA MARAJOARA: Após o café da manhã, traslado dos hotéis em Belém, para o Terminal Hidroviário de Belém, de onde partimos em direção à Ilha do Marajó. Sua viagem durará cerca de 2 horas navegando pelo estuário do rio Amazonas, atravessando a região insular de Belém, depois a Baía de Marajó, até a chegada em Soure onde ficaremos hospedados. Importante: o horário de chegada previsto é às 10h30, porém por padrão o check-in nos hotéis ocorre apenas a partir das 13h. Quando houver disponibilidade no hotel escolhido poderemos fazer o check-in antecipado, mas quando isso não for possível, seu anfitrião estará pronto para antecipar algum passeio inicialmente programado para o dia seguinte. Após desembarque, seguimos em direção à Vila do Pesqueiro, de lá atravessamos até a Praia Céu. Almoçaremos na Vila Céu (não incluso), uma pequena comunidade pesqueira, onde teremos descanso e banho de praia. Seguimos de carro até uma queijaria marajoara, onde conheceremos o processo semi-industrializado de produção do queijo de Marajó. Aqui não se produz mozzarella de búfala, apenas o tradicional queijo de Marajó com leite de búfala. Você irá conhecer a fazenda, passeando em cavalos, búfalos e/ou charretes. Você também participará de um menu degustação de queijos, doces e ervas. Retornamos ao hotel após o pôr do sol. Café da manhã; Pernoite na Ilha de Marajó.

4º Dia - CERÂMICA MARAJOARA / VILA DE PESCADORES E PRAIA PESQUEIRO / PASSEIO DE BARCO NO FURO MIGUELÃO: Após o café da manhã, partimos para conhecer o entorno da cidade e descobrir a Cerâmica Marajoara. Visitamos o Ateliê de Cerâmica Marajoara do Artesão Carlos Amaral, que reproduz peças baseadas na cultura Aruan, última etnia indígena a habitar Marajó. Visitamos também o Ateliê do Artesão Ronaldo Guedes, artista contemporâneo, que reproduz peças cerâmicas baseadas nas diversas etnias indígenas que habitaram Marajó, além de peças em madeira coletada nas praias e manguezais. Enquanto aguardamos o passeio de barco à motor, saímos para visita à vila de pescadores na praia Pesqueiro, onde conheceremos o modo de vida da comunidade. Com a maré alta, saímos em direção ao trapiche de nossa base, localizada na margem do rio Paracauary, de onde partimos em barco regional motorizado com destino ao Furo Miguelão, caminho pelo rio sob a floresta de mangue e floresta de igapó, construído com força humana, na primeira metade do século 20, para encurtar a navegação entre as fazendas da região. Parada para banho de rio. Retorno ao hotel em seguida. Quando disponível, assistiremos ao ensaio de grupo de tradições marajoaras, apresentando o tradicional ritmo do carimbó, dança de origem indígena, que recebeu influências das culturas negra e portuguesa, presente na cultura marajoara desde o período colonial. Obs.: os ensaios dos grupos de tradições folclóricas são realizados durante a semana, são abertos ao público em geral e estão sujeitos à confirmação. Café da manhã; Pernoite na Ilha de Marajó.

5º Dia - PRAIA DE JOANES / BELÉM / ORIGEM: Após o café manhã, atravessamos o rio Paracauary, em direção ao município de Salvaterra, seguindo pela PA-154 para chegar à vila de Joanes, conhecida por ser o local escolhido pelos portugueses para iniciar a colonização dessa região no século 17. Seguimos para a Praia Grande, onde passamos o resto da manhã em um dos restaurantes da praia. Se você desejar faça uma pequena caminhada pela praia, de aproximadamente 600m, e visite as ruínas da igreja erguida pelos Jesuítas e o mirante natural sobre a falésia, de onde se tem uma visão panorâmica da Baía de Marajó.

Traslado para o porto Camará para embarque de retorno com destino à Belém. Chegada à Belém seguida de traslado para o aeroporto, ou para os hotéis. Obs.: a previsão de chegada em Belém utilizando o transporte preferencial é entre 16h e 19h. A fim de evitar transtornos, recomendamos utilizar voos saindo de Belém a partir de 22h. Obs.: caso seja necessário, adicione um pernoite em Belém e utilize voo no dia seguinte para seu local de origem. Neste caso, é necessário adicionar traslado extra em Belém. Consulte disponibilidade e valores. Café da manhã; Sem pernoite incluso. ***A programação acima poderá sofrer modificações devido a fatores climáticos, de acesso ou que possam interferir na segurança dos participantes.

O QUE ESTÁ INCLUSO

Inclui - Traslados aeroporto / hotel / aeroporto (compartilhados ou privativos - de acordo com a escolha de serviço); - 2 pernoites em Belém no hotel escolhido com café da manhã; - 2 pernoites na Ilha de Marajó no hotel escolhido com café da manhã; - Todos os passeios descritos na programação em grupos pequenos (compartilhados ou privativos - de acordo com a escolha de serviço); - Ingressos e taxas onde houver cobrança; - Passagens fluviais Belém / Marajó / Belém, em classe turística, quando disponível; - Guia local; - Seguro viagem; - Brinde especial Pisa Trekking. Não inclui - Passagem aérea; origem / Belém / origem; - Bebidas; - Despesas de ordem pessoal; - Itens não mencionados no roteiro.

PONTOS DE INTERESSE

- Conhecer dois dos destinos mais belos do Pará: Belém e Ilha de Marajó; - Explorar os principais pontos turísticos da cidade de Belém; - Ter contato direto com a riqueza da fauna local, no Parque da Residência, em Belém; - Tirar uma foto com um simpático peixe-boi, no Museu Zoobotânico Emílio Goeldi; - Experimentar o chope de bacuri na Estação das Docas; - Tomar um delicioso sorvete na Sorveteria Vagão, em Belém; - Ver de perto a produção artesanal de cerâmica e de couro das comunidades marajoaras; - Passear de canoa pelos igarapés e igapós e descobrir sua fauna; - Fazer uma viagem que destaca com ênfase, os aspectos culturais e de natureza, com tempo para nadar, relaxar e explorar os lugares a pé; - Conhecer e se divertir com o ritmo Carimbó, dança tradicional paraense.

SOBRE A TRILHA

Atividades principais: caminhada, canoagem regional, observação da vida selvagem. Nível de conforto: pouca adaptação necessária, mas pode-se ter alguma dificuldade em relação ao transporte enquanto estiver em Marajó. Esforço físico: fácil. É uma viagem fácil para qualquer pessoa, de qualquer idade e em boas condições de saúde. Embora as viagens não incluam longas caminhadas, os passageiros devem estar aptos a fazer embarque e desembarque em estruturas de acesso insipientes e estarem confortáveis em um programa moderado. Impacto cultural: é uma viagem que destaca, com ênfase, os aspectos culturais e de natureza, com tempo para nadar, relaxar e explorar os lugares a pé.

O QUE LEVAR

- Agasalho; - Artigos de higiene pessoal; - Boné ou chapéu; - Capa de chuva / anorak; - Máquina fotográfica; - Medicamentos de uso pessoal; - Mochila pequena; - Protetor solar; - Repelente; - Roupa de banho; - Roupas leves; - Squeeze; - Tênis; - Toalha pequena para os passeios.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Transporte Os traslados e passeios terrestres são realizados em station wagons 4x4, vans ou mini vans privativas, de acordo com o tamanho do grupo. O transporte fluvial é de linha regular, do tipo regional, sendo barco, navio, lancha ou ferryboat, de responsabilidade das empresas que detém a concessão dos respectivos serviços, não espere encontrar conforto nos transportes públicos. Dinheiro para despesas pessoais: quanto você gasta, obviamente é uma questão pessoal. Se você quiser comprar muitas lembranças, ou se você desejar tomar algumas taças de vinho durante o jantar, recomendamos que você traga muito mais do que a média recomendada. Cartões de crédito e débito podem ser bastante usados em sua viagem enquanto estiver em Belém. Ao sair da capital, o ideal é ter algum dinheiro disponível. Na Ilha de Marajó só existem caixas eletrônicos do Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Bradesco, além de casa lotérica da Caixa. Desse modo não confie nos cartões de crédito e débito como sua única fonte de dinheiro, o ideal é combinar cartões e dinheiro. Mas não traga muito durante os passeios, opte por deixar o excedente no cofre do hotel. Orçamento: os cafés da manhã estão incluídos. Em geral, reserve de R\$15,00 a R\$65,00 para as demais refeições não incluídas e de R\$5,00 a R\$20,00 por dia para bebidas leves e degustações durante a viagem. Clima Belém está localizada logo abaixo da linha do Equador. Seu clima quente e úmido, recebe a influência direta da Floresta Amazônica, onde as chuvas são constantes e a umidade relativa do ar está sempre na casa dos 80%. As incontáveis mangueiras existentes nas ruas da cidade ajudam a amenizar o calor, principalmente nos meses mais quentes de julho a novembro quando a temperatura pode chegar fácil aos 38º C. Nesse período se prepare para uma eventual chuva de verão após às 14h00 e após as 18h00. A Ilha de Marajó possui manhãs e tardes frescas, porém à medida que o meio do dia se aproxima, a temperatura se eleva e estabiliza entre os 36 e 38 graus, o forte vento ameniza o calor. A região nordeste da ilha, parte que visitamos neste roteiro, possui uma estação seca, nos meses de julho até dezembro – quando a paisagem se transforma, os campos ficam completamente secos e o solo rachados, como em um deserto – e uma estação chuvosa, nos meses de janeiro a junho, quando a ilha fica parcialmente inundada e forma um grande pantanal.

Informações adicionais A vacina contra febre amarela é recomendada, pois apesar de controlada, é endêmica da região amazônica. Você deverá tomá-la no mínimo dez dias antes do início da sua viagem.